



idD – Portugal Defence, S.A.

Relatório do Revisor Oficial de Contas

Execução 1º Trimestre de 2025

(unidade monetária em euros, salvo outra menção)

1. Introdução

O presente relatório é efetuado ao abrigo do disposto do n.º 4, do art.º 16.º dos Estatutos da idD – Portugal Defence, S.A. (idD), aprovados a 29 de junho de 2020, que estabelece que o revisor oficial de contas deve emitir um relatório sucinto com base nos relatórios trimestrais elaborados pelo Conselho de Administração.

O âmbito e estrutura deste relato trimestral é da nossa inteira responsabilidade.

Todas as análises e comentários subsequentes têm como base a informação incluída no relatório trimestral apresentado pelo Conselho de Administração, disponível e reportado ao período concluído em 31 de março de 2025.

2. Atividade por nós desenvolvida

Tendo em consideração o exposto no ponto acima, relativamente ao primeiro trimestre de 2025, a nossa intervenção consistiu:

- Na leitura e análise das atas de reuniões do Conselho de Administração;
- Na análise do Relatório Analítico reportado a março de 2025, elaborado pelo Conselho de Administração, tendo em consideração a verificação da sua consistência com os registos contabilísticos e os desvios apurados face ao orçamento;
- Em contactos recentes com a Administração e Serviços da idD, inteirando-nos da sua atividade no período em análise;
- Na análise da informação de natureza orçamental, relativa ao período em causa, elaborada pelos Serviços da idD – Portugal Defence, S.A., solicitando e obtendo os esclarecimentos tidos por convenientes;
- Realizar trabalho no âmbito da auditoria às demonstrações financeiras de 2024.



3. Aspetos Relevantes

Tomámos conhecimento de diversas decisões do Conselho de Administração, deliberadas nas suas reuniões periódicas, através de leitura das Atas às quais tivemos acesso.

De entre os assuntos tratados no primeiro trimestre, além dos referentes a vários temas de gestão corrente, destacamos a distribuição de pelouros e delegação de competências para o circuito de validação de despesa.

Ocorreu ainda apreciação e votação do Plano e Atividades e Orçamento da IdD.

No que se refere ao relacionamento da IdD com as Entidades participadas destacamos os seguintes assuntos deliberados pelo Conselho de Administração no primeiro trimestre:

- Eleição dos órgãos sociais da EMPORDEF – TI, S.A. para o triénio 2025-2027:
- Nomeação dos titulares para os órgãos sociais das participadas, Navalrocha, OGMA e Extra.

Destacamos também a atualização salarial, nos termos do Despacho 1103-B/2025, proferido pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro e Finanças, publicado no Suplemento da 2.ª Série do Diário da República n.º 16, de 23 de janeiro.

É de realçar ainda a aprovação da revisão do plano de faturação do contrato N.º 2/DGRDN-MDN/2023, para a aquisição de serviços de desmilitarização de munições e explosivos das Forças Armadas para os anos de 2024-2025.

4. Execução orçamental até março de 2025

4.1 Receita

A previsão da receita corrigida para o ano de 2025 é de 13.341.562 euros tendo-se registado no 1º trimestre de 2025 uma execução de 5.161.497 euros (38,68% da quantia orçamentada). O detalhe é o que se segue:

Total Receitas	Previsões Corrigidas	Por Cobrar Per. Ant.	Receitas Liquidadas	Receita cobrada Bruta	Receita Cobrada líquida			Por Cobrar Fim Período	Grau Execução	
					Per. Ant	Corrente	Total		Per. Ant	Corrente
Receitas Correntes - Contratuais	3 357 748,00	79 332,87	436 547,60	140 405,64	71 951,11	68 454,53	140 405,64	375 474,83	2,14%	2,04%
Receitas Correntes - Potenciais	1 967 111,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total Receitas Correntes	5 324 859,00	79 332,87	436 547,60	140 405,64	71 951,11	68 454,53	140 405,64	375 474,83	1,35%	1,29%
Total Receitas Capital	8 016 702,77	27 467,24	5 000 068,00	5 021 091,68	21 023,68	5 000 068,00	5 021 091,68	6 443,56	0,26%	62,37%
Total Geral	13 341 561,77	106 800,11	5 436 615,60	5 161 497,32	92 974,79	5 068 522,53	5 161 497,32	381 918,39	0,70%	37,99%

Como é possível verificar pelo quadro acima o total de receitas de capital apresentam uma execução de 62,63% no final do primeiro trimestre de 2025 que confronta com uma execução residual de 2,64% do total de receitas correntes. A maior execução das receitas de capital é fruto essencialmente do recebimento no primeiro trimestre de 2025 da quantia de 2.200.000 euros referente a aplicações



financeiras (CEDICS), do saldo de gerência de 2.696.047 euros e de outras aplicações financeiras de 21.024 euros.

4.2 Despesa

A previsão da despesa corrigida para o ano de 2025 é de 8.112.143 euros, tendo registado no 1º trimestre de 2025 uma execução global de 7,43%, conforme se detalha no quadro abaixo:

Despesas Correntes	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução	
					Per. Ant	Corrente	Total			Per. Ant	Corrente
Despesas com Pessoal	2 520 352,73	0,00	407 536,35	397 797,36	43 756,35	307 331,69	351 088,04	9 738,99	46 709,32	1,74%	12,19%
Aquisição de Bens e Serviços	2 031 517,48	713 417,00	311 710,19	190 206,56	42 144,88	101 309,33	143 454,21	121 503,63	46 752,35	2,07%	4,99%
Juros	32 050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Impostos	150 000,00	0,00	104 838,33	104 838,33	0,00	104 838,33	104 838,33	0,00	0,00	0,00%	69,89%
Reserva	108 829,00	108 829,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total Despesas Correntes	4 842 749,21	822 246,00	824 084,87	692 842,25	85 901,23	513 479,35	599 380,58	131 242,62	93 461,67	1,77%	10,60%

Despesas Capital	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução	
					Per. Ant	Corrente	Total			Per. Ant	Corrente
Investimentos	1 346 530,00	0,00	9 941,59	8 526,49	819,00	2 392,81	3 211,81	1 415,10	5 314,68	0,06%	0,18%
Financiamentos	460 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Ações e outras participações	1 462 864,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total Despesas Capital	3 269 394,00	0,00	9 941,59	8 526,49	819,00	2 392,81	3 211,81	1 415,10	5 314,68	0,03%	0,07%

Total Despesas	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução	
					Per. Ant	Corrente	Total			Per. Ant	Corrente
Total Despesas Correntes	4 842 749,21	822 246,00	824 084,87	692 842,25	85 901,23	513 479,35	599 380,58	131 242,62	93 461,67	1,77%	10,60%
Total Despesas Capital	3 269 394,00	0,00	9 941,59	8 526,49	819,00	2 392,81	3 211,81	1 415,10	5 314,68	0,03%	0,07%
Total Geral	8 112 143,21	822 246,00	834 026,46	701 368,74	86 720,23	515 872,16	602 592,39	132 657,72	98 776,35	1,07%	6,36%

Destacam-se as rubricas de despesas com o pessoal e de aquisição de bens e serviços, que no seu conjunto representam 56% do orçamento corrigido e que correspondem a 82% da despesa paga até março de 2025. As despesas com o pessoal apresentam uma taxa de execução no final do primeiro trimestre de 13,93% e a aquisição de bens e serviços correntes de 7,07%.

4.3 Fundos Disponíveis

No trimestre terminado a 31 de março de 2025, os fundos disponíveis da idD apuram-se da seguinte forma:

FUNDOS DISPONÍVEIS	TL. ANT	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
Receita Efetiva Própria cobrada ou recebida como adiantamento	6 810 054	21 982				6 832 036
Previsão da receita efetiva própria cobrada			175 344	504 747	648 278	1 328 369
Saldos Transitados do ano anterior (utilização autorizada)	0	0	0	0	0	0
Subtotal	6 810 054	21 982	175 344	504 747	648 278	7 885 302
Compromissos assumidos (a abater)	349 951	260 082				610 033
Pagamentos	178 217	184 588				362 805
Compromissos assumidor por pagar	171 734	75 494				247 228
Subtotal	349 951	260 082	0	0	0	610 033
Fundos Disponíveis			7 550 283	0	0	0

Os fundos disponíveis mantêm um nível elevado de liquidez, permitindo cobrir as operações correntes da entidade e as obrigações de curto prazo.



5. Análise das demonstrações financeiras

5.1 Balanço

Apresenta-se abaixo o balanço a 31 de março de 2025 e os dados comparativos do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) a 31 de março de 2025 e a 31 de dezembro de 2024 (quantias em euros).

Rubrica	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024 - 31/03/2025		Real - PAO 25	
	Real	PAO	Real	Valor	%	Valor	%
Ativo							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	29 621 863	29 451 260	29 237 299	-384 564	-1,30%	-213 961	-0,73%
Ativos intangíveis	46 956	61 447	37 124	-9 831	-20,94%	-24 322	-39,58%
Participações financeiras	85 900 727	90 497 713	85 900 727	0	0,00%	-4 596 986	-5,08%
Outros ativos financeiros	5 296 383	5 296 383	5 296 383	0	0,00%	0	0,00%
	120 865 928	125 306 802	120 471 533	-394 395	-0,33%	-4 835 269	-3,86%
Ativo corrente							
Inventários	9 657	9 657	14 925	5 268	54,55%	5 268	54,55%
Clientes, contribuintes e utentes	74 311	74 311	370 071	295 760	398,00%	295 760	398,00%
Estado e outros entes públicos	11 970	0	13 895	1 925	16,08%	13 895	100,00%
Outras contas a receber	136 164	0	356 840	220 676	162,07%	356 840	100,00%
Diferimentos	12 396	9 603	8 601	-3 796	-30,62%	-1 002	-10,43%
Caixa e depósitos	8 661 166	8 210 309	8 189 974	-471 192	-5,44%	-20 335	-0,25%
	8 905 664	8 303 879	8 954 305	48 641	0,55%	650 426	7,83%
Total do Ativo	129 771 593	133 610 681	129 425 839	-345 754	-0,27%	-4 184 843	-3,13%
Património Líquido							
Património/capital	104 500 000	104 500 000	104 500 000	0	0,00%	0	0,00%
Outros instrumentos de capital próprio	1 991 000	1 991 000	1 991 000	0	0,00%	0	0,00%
Reservas	15 304	15 304	15 304	0	0,00%	0	0,00%
Resultados transitados	-29 415 491	-29 360 913	-29 415 491	0	0,00%	-54 578	0,19%
Ajustamentos em ativos financeiros	43 440 886	43 312 740	39 500 028	-3 940 858	-9,07%	-3 812 712	-8,80%
Outras variações no património líquido	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%
Resultado líquido do período	-3 940 858	-518 578	-370 494	3 570 364	-90,60%	148 083	-28,56%
	116 590 840	119 939 553	116 220 346	-370 494	-0,32%	-3 719 207	-3,10%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	294 320	164 276	294 320	0	0,00%	130 043	79,16%
Financiamentos obtidos	5 000 000	5 000 000	5 000 000	0	0,00%	0	0,00%
	5 294 320	5 164 276	5 294 320	0	0,00%	130 043	2,52%
Passivo corrente							
Fornecedores	45 999	45 999	39 527	-6 472	-14,07%	-6 472	-14,07%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%
Estado e outros entes públicos	108 877	0	53 086	-55 790	-51,24%	53 086	100,00%
Acionistas	3 599 998	3 599 998	3 599 998	0	0,00%	0	0,00%
Outras contas a pagar	4 128 765	4 860 855	4 218 531	89 765	2,17%	-642 324	-13,21%
Diferimentos	2 794	0	31	-2 763	-98,90%	31	100,00%
	7 886 433	8 506 852	7 911 173	24 740	0,31%	-595 679	-7,00%
Total do Passivo	13 180 753	13 671 128	13 205 493	24 740	0,19%	-465 636	-3,41%
Total do Património Líquido e Passivo	129 771 593	133 610 681	129 425 839	-345 754	-0,27%	-4 184 843	-3,13%

5.1.1 Análise comparativa com 31 de dezembro de 2024

No que respeita à evolução do Balanço, quando comparado com o período terminado em 31 de dezembro de 2024, o decréscimo total de 345.754 euros, é explicado maioritariamente pela diminuição nas áreas de Caixa e Depósitos, no valor de 471.192 euros, e decorrente dos fluxos de caixa gerados pelas operações no trimestre, e Ativos Fixos Tangíveis, no valor de 384.564 euros, que resultam na sua maioria do reconhecimento de gastos com depreciações. Os referidos decréscimos no Ativo foram apenas parcialmente compensados por aumentos essencialmente ocorridos nas áreas de Clientes, contribuintes e utentes, na quantia de 295.760 euros e em Outras contas a receber, no valor de 220.676 euros.



No Património Líquido, a variação negativa de 370.494 euros, resulta integralmente do Resultado Líquido do Período até 31 de março.

O total do Passivo teve um acréscimo praticamente inexpressivo de 0,19%, no valor de 24.740 euros, contribuindo para esse efeito essencialmente uma diminuição de 55.790 euros em Estado e Outros Entes Públicos e um acréscimo em 89.765 euros na área de Outras contas a pagar.

5.1.2 Análise em relação ao PAO para 2025

Da análise ao desvio desfavorável entre o Balanço real a 31 de março de 2025 e a informação financeira prevista no PAO, no valor de 4.184.843 euros, é de realçar a área das Participações Financeiras, que apresentou um desvio negativo de 4.596.986 euros. Por sua vez, o desvio desta rubrica foi maioritariamente influenciado pela participação na Arsenal do Alfeite, cuja previsão apontava para uma valorização de 40.244.726 euros, sendo que o valor real da participação a 31 de março de 2025 era de 36.858.715 euros (-3.386.011€), afetado por resultados mais negativos do que o previsto (-3.361.780€ vs -163.653€).

5.2 Demonstração dos resultados

Apresenta-se em seguida a demonstração dos resultados líquidos no final do primeiro trimestre de 2025, e os dados comparativos ao período homólogo de 2024 e do PAO 2025 (quantias em euros).

Rubrica	31/03/2024		31/03/2025		31/03/2025 - 31/03/2024		Real - PAO 25	
	Real	PAO	Real	Valor	%	Valor	%	
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	
Vendas	5 875	12 500	9 789	3 914	66,61%	-2 711	-21,69%	
Prestações de serviços e concessões	105	475 612	300 270	300 165	285056,88%	-175 341	-36,87%	
Transferências e subsídios correntes obtidos	249 999	455 608	270 568	20 569	8,23%	-185 040	-40,61%	
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	
MEP - Método equivalência patrimonial	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7 165	0	0	-7 165	-100,00%	0	0,00%	
Fornecimentos e serviços externos	-134 313	-405 483	-127 971	-6 342	-4,72%	-277 512	-68,44%	
Gastos com o pessoal	-499 099	-615 821	-424 765	-74 334	-14,89%	-191 057	-31,02%	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	
Imparidades e provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	
Outros rendimentos e ganhos	7 400	33 105	6 984	-417	-5,63%	-26 121	-78,90%	
Outros gastos e perdas	-7 385	-40 038	-2 741	-4 644	-62,89%	-37 298	93,15%	
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros (EBITDA)	-384 582	-84 518	32 134	416 716	108,36%	116 653	138,02%	
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-412 140	-429 797	-407 629	-4 512	-1,09%	-22 168	-5,16%	
Resultado operacional (EBIT)	-796 722	-514 315	-375 494	421 228	52,87%	138 821	26,99%	
Juros e rendimentos similares obtidos	2 613	31 961	5 000	2 387	91,36%	-26 961	-84,36%	
Juros e gastos similares suportados	-2	-36 224	0	-2	-100,00%	-36 224	100,00%	
Resultado antes de impostos (EBT)	-794 111	-518 578	-370 494	423 617	53,34%	148 083	28,56%	
Imposto sobre o rendimento								
Resultado líquido do período	-794 111	-518 578	-370 494	423 617	53,34%	148 083	28,56%	

5.2.1 Análise comparativa com período homólogo

A análise comparativa entre o primeiro trimestre de 2025 e o período homólogo de 2024 revela uma melhoria substancial do desempenho financeiro da entidade, com destaque para a inversão de tendência nos principais indicadores de rentabilidade. O EBITDA apresentou uma recuperação notável, passando de um valor negativo de 384.581,72 € em 2024 para um valor positivo de 32.134,35 € em 2025, representando uma melhoria de 416.716,07 € (+108,36%). O EBIT melhorou 421.227,82 €,



reduzindo o prejuízo de 796.722,14 € para 375.494,32 € (+52,87%). O Resultado Líquido do Período evidencia a mesma tendência positiva, com uma redução significativa do prejuízo em 53,3%.

Para esta evolução contribuíram essencialmente as Prestações de Serviços, em 300.270,17 euros, face a 105.30 euros no mesmo período do ano anterior (+285.056,88%), e a redução dos Gastos com o pessoal, que representaram 424.764,50 euros, pelos 499.098,82 euros em 2024 (-14,89%).

5.2.2 Análise em relação ao PAO para 2025

A execução do primeiro trimestre apresenta desvios significativos face ao orçamentado, com resultados globalmente mais favoráveis do que o previsto no PAO, visto que, apesar de os rendimentos terem ficado aquém do previsto, o comportamento dos gastos foi bastante favorável.

O EBITDA (32.134,35€) no primeiro trimestre de 2025 apresentou um desvio favorável de 116.652,54 euros (+138,02%). O EBIT (-375.494€) foi além do orçamentado, reduzindo substancialmente o prejuízo previsto, com um desvio favorável de 138.820,73 euros (+26,99%). Naturalmente, o Resultado Líquido (-370.494,32€ vs -518.577,55€ do PAO), apesar de negativo, evidenciou uma melhor *performance* do que previsto com um desvio favorável de 148.083,23 euros (+28,56%).

6. Conclusão

Este documento não constitui um relatório de auditoria.

Das análises efetuadas, concluiu-se que, em geral, a informação orçamental e financeira apresentada é consistente com as informações acedidas relativas à atividade da empresa no trimestre, estando apresentada de acordo com os referenciais aplicáveis.

Lisboa, em 4 de fevereiro de 2026

“João Cipriano & Associado, SROC, Lda.”

(Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 119 na OROC e registo n.º 20161438 na CMVM)

Representada por

João Amaro Santos Cipriano

(Revisor Oficial de Contas n.º 631 na OROC e registo n.º 20160277 na CMVM)